TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE

Ana Cristina Alves Ferreira; Bárbara Ellen Moreira de Araujo Sabino; Caio Augusto da Silva Ferreira; Júlia Silva Souza; Larissa Gabriely da Silva Santos; Layane Cecília Almeida Nunes; Luiza Carmem Freitas Araujo; Maria Eduarda Monteiro Alves; Mariana Araújo Gontijo e Sofia Karen Salatiel.





SUMÁRIO

Apresentação	04
Transtorno da personalidade segundo DSM 5 e CID 11	05
Padrão de personalidade	09
Referências	13

APRESENTAÇÃO

Apresentação com intuito de citar os principais transtornos de personalidade segundo a psicopatologia

TRANSTORNO DA PERSONALIDADE SEGUNDO DSM 5 E CID11

- Segundo as classificações atuais de transtornos mentais, a Classificação internacional de doenças e problemas relacionados à saúde (CID-11) e o DSM-5, os TPs são definidos pelas seguintes características:
- Geralmente começam a surgir no final da infância e adolescência e, no início do período adulto, costumam estar claramente configurados. Tendem a durar e permanecer ao longo da vida.
- Manifestam um conjunto amplo de comportamentos e experiências internas, assim como reações afetivas e cognitivas que são claramente desarmônicas, envolvendo vários aspectos da vida e da experiência do indivíduo.
- O padrão comportamental é mal-adaptativo, produz uma série de dificuldades para o indivíduo e/ou para as pessoas que com ele convivem. De modo geral, esse padrão está em desacordo com a expectativa da cultura na qual o paciente cresceu e/ou se situa.

TÓPICO 1

Inserir conteúdo.

- São condições, de modo geral, não relacionadas diretamente a lesão cerebral evidente ou a outro transtorno psiquiátrico.
- O TP leva a diferentes graus de sofrimento (solidão, sensação de fracasso pessoal, dificuldades nos relacionamentos, vividos com amargura, dor psíquica).
- Em geral, o TP contribui para **pior desempenho ocupacional** (no trabalho, nos estudos, etc.) e social (com familiares, amigos, colegas de trabalho ou estudo). Entretanto, tal desempenho precário não é condição obrigatória.
- Estudos realizados nas últimas décadas, com seguimento de grupos de indivíduos com TP, têm identificado **algumas mudanças relacionadas ao envelhecimento** (atenuação de algumas características).

Segundo o DSM-5, os TPs podem ser agrupados em três grandes subgrupos com semelhanças descritivas

Inserir conteúdo.

- 1) Padrão esquisitos e/ ou desconfiados: esquizoide, paranoide e esquizotípico.
- 2) Padrão instáveis e/ou manipuladores e/ou centro das atenções: borderline, antissocial, histriônico e narcisista.
- 3) Padrão ansiosos e/ou controlados-controladores: anancástico ou obsessivo, dependente e evitativo.

- 1)Padrão esquisitos e/ ou desconfiados: esquizoide, paranoide e esquizotípico.
- 2)Padrão instáveis e/ou manipuladores e/ou centro das atenções: borderline, antissocial, histriônico e narcisista.
- 3)Padrão ansiosos e/ou controlados-controladores: anancástico ou obsessivo, dependente e evitativo.

Padrão esquisito e/ ou desconfiado

ESQUIZOIDE

- Indiferença
- Distante, sem relações íntimas
- Esquisito (estranho)
- Vive no seu próprio mundo
- Solitário
- Não se emociona
- (imperturbável)

BODERLAINE

- Relações pessoais muito instáveis
- Atos autolesivos repetitivos
- Humor muito instável
- Impulsivo e explosivo
- Graves problemas de identidade
- Sentimentos intensos de vazio

ANTISSOCIAL

- Frio, insensível
- Sem compaixão
- Agressivo, cruel
- Não sente culpa ou remorso
- Irresponsável, inconsequente
- Mente recorrentemente
- Aproveita-se dos outros

HISTRIÔNICO

- Busca atenção, visa ser o centro das atenções
- Dramatiza, é muito teatral
- Sugestionável e superficial
- Manipulador
- Discurso vago, impressionista
- Erotiza situações não normalmente erotizáveis

NARCISISTA

- Tem necessidade intensa e constante de admiração, sente-se muito superior, muito melhor que os outros
- Grandiosidade
- "O indivíduo apresenta senso grandioso (e irreal) da própria importância. Julga ter talentos especiais e espera ser reconhecido como superiores sem que tenha feito algo concreto para isso "

REFERÊNCIAS

Dalgalarrondo, P Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre, 2000. Editora Artes Médicas do Sul 2. Kaplan, H.I; Sadock, B.J. Compêndio de Psiquiatria-Ciências do Comportamento e Psiquiatria Clínica.

Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.